

Fique por Dentro

Nº 113, 30 de setembro de 2013

BALDE CHEIO COMPLETA 15 ANOS

Em setembro, o Programa Balde Cheio completa 15 anos. “Motivos não faltam para a comemoração, mas o que nos interessa é como continuar removendo as pedras que surgem pelo caminho”, fala o pesquisador Artur Chinelato.

A ideia do Balde Cheio saiu do papel em setembro de 1998 e foi concretizada com a primeira visita a campo em uma propriedade na região de Jales (SP). Desde então, o programa sofreu várias transformações em sua metodologia, com a solução de erros e incorporação de sugestões de técnicos e produtores.

Segundo Chinelato, o programa recebeu um presente de aniversário antecipado. Em julho, um grupo de técnicos e produtores da Nova Zelândia visitou a Unidade para conhecer o Balde Cheio. Eles, que são mestres no assunto, elogiaram muitos aspectos do trabalho e deram algumas sugestões. No entanto, para o pesquisador, o maior dos presentes é o brilho nos olhos e as lágrimas de alegria dos produtores que participam do projeto. “Não há o que pague esses momentos”, destaca.

Balde Cheio

Em todo o país, cerca de 4 mil propriedades já estão no programa, que é formado por parcerias com instituições públicas e privadas.

O projeto de transferência de tecnologia promove o desenvolvimento da pecuária leiteira, contribuindo para tornar as pequenas propriedades sustentáveis e mais rentáveis.

O objetivo é capacitar profissionais de extensão rural e produtores, promover a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas regionalmente e monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais nos sistemas de produção que adotam as tecnologias propostas.

A capacitação e a troca de informações acontecem na propriedade rural, que se transforma em uma sala de aula, chamada de unidade demonstrativa (UD). O cronograma conta também com aulas teóricas para extensionistas e produtores, que ocorrem na Embrapa Pecuária Sudeste e nas propriedades.

